

Canela, 03 de março de 2023.

Senhores Vereadores,

O Presidente da Câmara Municipal de Vereadores, no uso de suas atribuições legais e regimentais, apresenta em conformidade com o art. 3º do Regimento Interno, o Projeto de Resolução com a seguinte ementa:

"Dispõe sobre a concessão de diárias, estabelece seus valores e dá outras providências."

Justificativa:

Existe a necessidade de atualizarmos o regramento que trata das diárias concedidas aos vereadores e servidores da Câmara Municipal. É inegável que os vereadores e servidores desempenham um papel fundamental na representação e defesa dos interesses da comunidade, mas é igualmente importante garantir que as regras que regulamentam suas atividades e compensações estejam de acordo com os tempos atuais.

A atual lei sobre diárias de vereadores foi instituída há muito tempo, e desde então muitas coisas mudaram. A sociedade evoluiu, as necessidades das pessoas mudaram, e é natural que as regras precisem se adaptar a essas mudanças. É por isso que defendemos a atualização desta resolução, para garantir que ela seja justa, equitativa e adequada às necessidades atuais.

Uma das principais questões que precisam ser abordadas na atualização do regramento é a transparência e a responsabilidade financeira. É preciso garantir que as diárias sejam usadas de forma apropriada, e que todos os gastos sejam devidamente registrados. Além disso, é importante estabelecer regras claras e objetivas sobre o uso das diárias, para garantir a equidade e a igualdade entre todos os vereadores e servidores.

Outro aspecto crucial é a compensação adequada para os vereadores e servidores. É justo que eles recebam uma remuneração justa e adequada pelo trabalho que desempenham em benefício da comunidade. É preciso encontrar o equilíbrio entre a compensação adequada e a responsabilidade financeira.

Por fim, quero destacar a importância de valorizarmos a função dos vereadores. Eles desempenham um papel fundamental na democracia, e é importante incentivar mais pessoas a se candidatarem a este cargo importante. Uma lei que garanta diárias justas e adequadas pode ser uma forma de valorizar a função dos vereadores e motivá-los a trabalhar ainda mais em benefício da comunidade.

Em resumo, a atualização da lei sobre diárias de vereadores é fundamental para garantir a transparência, a equidade, a responsabilidade financeira e a valorização da função dos vereadores. foi realizada ampla pesquisa de preços médios de hotéis na capital para incluirmos o valor justo junto ao



anexo desta resolução, além de que deve o mesmo ser de maneira razoável, não podendo ser utilizado como uma remuneração indireta aos agentes públicos e servidores.

Por esses motivos é que coloca-se a disposição de Vossas Excelências o presente projeto de resolução para que, após discutido, seja votado e entre em vigor.

Câmara Municipal de Canela, 03 de março de 2023.

Jefferson de Oliveira Presidente do Legislativo Municipal



PROJETO DE RESOLUÇÃO № ___, 03 DE MARÇO DE 2023.

Dispõe sobre a concessão de diárias, estabelece seus valores e dá outras providências.

- Art. 1º A concessão de diárias para viagens, participação em cursos, congressos ou eventos similares a servidores e vereadores da Câmara Municipal de Canela, obedecerão às disposições desta Resolução.
- Art. 2º As diárias de que trata o art. 1º, classificam-se em diárias **com pernoite** e diárias **sem pernoite**.
- § 1º As diárias com pernoite serão devidas quando o vereador ou servidor afastar-se do Município por período superior a 6 (seis) horas, desde que tenha havido pernoite no local de destino ou no percurso (este dentro do estado de destino).
- § 2º As diárias sem pernoite serão devidas quando o vereador ou servidor afastar-se do Município por período superior a 6 (seis) horas.
- Art. 3º O vereador ou servidor que necessite se deslocar da sede do Município nos termos do art. 2º desta Resolução, deverá solicitar por escrito a autorização ao Presidente da Câmara Municipal, com a devida justificativa e comprovação da necessidade ou objetivo do deslocamento, preenchendo a Requisição de Diária conforme modelo que integra o Anexo I da presente Resolução.
 - §1º A diária somente será concedida após o despacho do (a) Presidente.
- §2º Os casos de afastamentos superiores a 5 (cinco) dias deverão ter aprovação da Mesa Diretora, através de ata.
 - Art. 4º Não gera direito a diárias:
- I quando o beneficiário, recebendo antecipadamente as diárias, não se deslocar conforme solicitado em requerimento, hipótese em que os valores serão devolvidos aos cofres do Município, estornando-se a despesa realizada para fins orçamentários.
- II o deslocamento do Município não autorizado pelo Presidente da Câmara ou da Mesa Diretora, conforme o caso.

Parágrafo único. Se o beneficiário não devolver os valores, o departamento financeiro deverá reter na folha de pagamento do mês subsequente, acrescido de juros simples de 1% ao mês e atualização monetária pelo IGPM/FGV.

Rua Dona Carlinda, 485. CEP: 95680-000 - Canela/RS | Fone/Fax: (54) 3282.1179 | Fone: (54) 3282.3828 | E-mail: direcao@canela.rs.leg.br



- Art. 5º As diárias deverão ser concedidas antecipadamente e de uma só vez.
- §1º Somente serão pagas diárias antecipadamente em relação a data da saída do servidor ou vereador, se solicitadas ao Presidente com a antecedência mínima de quarenta e oito horas.
- §2º A antecipação dos valores da diária, não exime o beneficiário da Comprovação de Deslocamento, a qual, estando devidamente instruída na forma do § 2º do Art. 6º da presente resolução, receberá a aprovação por parte do gestor.
- Art. 6º A Comprovação de Deslocamento das diárias pagas deverá ser realizado em até 5 (cinco) dias úteis do retorno ao Município.
- § 1º A falta de apresentação da Comprovação de Deslocamento, ensejará o desconto automático na folha de pagamento do vereador ou servidor dos valores já recebidos, independentemente de outras cominações legais.
- § 2º A Comprovação de Deslocamento deverá ser acompanhada de um ou mais dos seguintes documentos: comprovante diário de hospedagem ou alimentação, certificado de participação em seminários, congressos, cursos ou similares, bilhetes de passagens de ida e de volta, cópia de atas de reuniões, atestado da autoridade competente no destino relacionado com o deslocamento e comprovante de audiências, perícias ou diligências.
- § 3º A Comprovação de Deslocamento e o relatório das atividades desenvolvidas serão apresentados conforme modelo que integra o Anexo II desta Resolução.
- § 4º Não serão concedidas novas diárias aos vereadores ou servidores que não cumprirem a determinação contida no § 2º deste artigo em até 5 (cinco) dias úteis do retorno do mesmo.
- § 5º O controle da Comprovação de Deslocamento e o arquivo de diárias será feito pelo Departamento Financeiro.
- Art. 7º Os valores das diárias são fixados na tabela que compõe o Anexo III e atualizados na mesma data e pelo mesmo índice utilizado na revisão geral anual dos servidores.
- Art. 8º A autoridade requisitante e o vereador ou servidor beneficiado responderão solidariamente pelos atos praticados em desacordo com as normas estabelecidas nesta Resolução.
 - Art. 9º Fica revogada a Resolução n°. 07, de 2014.
- Art. 11 Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.



Gabinete da Presidência, 03 de março de 2023.

Jefferson de Oliveira Presidente do Legislativo Municipal



ANEXO I

REQUISIÇÃO DE DIÁRIA(S)

Senhor Presidente.

O vereador/servidor abaixo subscrito vem perante Vossa Excelência solicitar liberação de diária, para deslocamento e desenvolvimento de atividades conforme descrição abaixo:

| Nome do Vere | eador/Servidor: | | |
|--------------------------------|--------------------------------------|-----------------|----------------|
| Cargo ou funç | ão: | | |
| Departamento | o/Lotação: | | |
| Destino da via | gem (localidade): | Meio de transpo | rte: |
| SAÍDA | | RETORNO | |
| Data: | Horário: | Data: | Horário: |
| DISCRIMINAR | TIPO DA DIÁRIA: | | |
| Evento: | | | |
| Entidade/Inst Canela,/_ | ituição promotora ou sede do ev / | ento: | |
| Assinatura do | Vereador/Servidor: | | |
| | () AUTORIZADO | () N | NÃO AUTORIZADO |
| Carimbo: | | Assinatura: | |
| | PARA USO D | A DDES | |
| | | | |



ANEXO II

COMPROVAÇÃO DE DESLOCAMENTO:

Senhor Presidente.

O vereador/servidor abaixo subscrito vem perante Vossa Excelência Comprovar o Deslocamento, conforme informações abaixo e comprovantes em anexo:

| Nome do Vereador/Se | rvidor: | | |
|------------------------|--------------------|-------------------|----------|
| Cargo ou função: | | | |
| Departamento/Lotação | o: | | |
| Destino da viagem (loc | alidade): | Meio de trans | porte: |
| SAÍDA | | RETORNO | |
| Data: | Horário: | Data: | Horário: |
| Discriminar quantidad | e de diárias receb | idas: | |
| Comprovantes de desp | esas apresentado: | S: | |
| Data: | Assin | atura do Servidor | |
| RELATÓRIO: | | | |
| Resumo das atividade | s: | | |
| | | | |
| ACEITO A PRESENTE Co | OMPROVAÇÃO DE | DESLOCAMENTO. | |

Presidente da Câmara de Vereadores



ANEXO III

TABELA DE VALORES DE DIÁRIAS (atualizada na mesma data e pelo mesmo índice utilizado na revisão geral anual dos servidores municipais)

DIÁRIAS COM PERNOITE

| Descrição | Valor (R\$) |
|----------------|-------------|
| no estado | 398,00 |
| fora do estado | 646,00 |
| fora do país | 796,00 |

DIÁRIAS SEM PERNOITE

| Descrição | Valor (R\$) |
|----------------|-------------|
| no estado | 157,00 |
| fora do estado | 326,00 |
| fora do país | 398,00 |



Porto Alegre, 16 de fevereiro de 2023.

Orientação Técnica IGAM nº 3.285/2023.

I. O Poder Legislativo do Município de Canela, através de consulta enviada ao IGAM, solicita orientação acerca de como proceder para alterar a resolução nº 7/2014, que dispõe sobre a concessão de diárias, estabelece seus valores e dá outras providências. A alteração pretendida se refere a reajuste do valor da diária, bem como a exclusão do dispositivo que prevê a devolução de valor que não for utilizado comprovadamente.

II. Inicialmente, cumpre observar que a matéria é da competência exclusiva da Câmara Municipal e seus efeitos são internos (interna corporis), razão pela qual o projeto de resolução é espécie legislativa adequada para o trato da matéria, sendo a iniciativa privativa Mesa Diretora da Câmara Municipal, em razão de sua repercussão orçamentária.

Por necessário, observa-se que a matéria reclama regulamentação por ato normativo (Resolução de Plenário), não se aferindo correto seu disciplinamento por ato administrativo, que é a resolução de mesa.

No que respeita ao aspecto material, de plano, cumpre observar que a diária é definida como verba de natureza indenizatória, que objetiva ressarcir despesas com alimentação, hospedagem e locomoção urbana nos deslocamentos efetuados pelo agente público, quando necessário para o atendimento ao interesse público, consoante entendimento assentado pelo TCE/RS desde o ano de 1997, através do Parecer de Auditoria nº 67/97¹. No mesmo sentido, o entendimento do TJRS, na Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 70084258573, julgada em 08-09-2020.

Nesse compasso, necessário registrar que na fixação do valor das diárias é preciso analisar os princípios constitucionais e legais que norteiam a despesa pública. Neste sentido, devem ser ressalvados os princípios da proporcionalidade e da razoabilidade.

Celso Antônio Bandeira de Mello², a respeito do princípio da proporcionalidade, esclarece:

Os atos cujos conteúdos ultrapassam o necessário para alcançar o objetivo que justifica o uso da competência ficam maculados de ilegitimidade, porquanto desdobra do âmbito

¹Processo 5084-02.00/97-4

² MELLO, Celso Antônio Bandeira de. *Curso de Direito Administrativo*. São Paulo: Malheiros, 1999, p. 67.



da competência; ou seja, superam os limites que naquele caso lhes corresponderia.

Como se observa, o princípio da proporcionalidade visa adequar a despesa pública à extensão e intensidade proporcionais ao que seja realmente necessário para cumprimento da finalidade de interesse público a que estão atreladas.

No que tange ao princípio da razoabilidade, o precitado jurista³ menciona:

Enuncia-se com este princípio que a Administração, ao atuar no exercício de discrição, terá de obedecer a critérios aceitáveis do ponto de vista racional, em sintonia com o senso normal de pessoas equilibradas e respeitosas das finalidades que presidiram a outorga da competência exercida. Vale dizer: pretende-se colocar em claro que não serão apenas inconvenientes, mas também ilegítimas - e, portanto, jurisdicionalmente invalidáveis -, as condutas desarrazoadas, bizarras, incoerentes ou praticadas com desconsideração às situações e circunstâncias que seriam atendidas por quem tivesse atributos normais de prudência, sensatez e disposição de acatamento às finalidades da lei atributiva da discrição manejada.

Diante disso, <u>os valores das diárias devem ser fixados nas quantias e números necessários ao ressarcimento da despesa, a título de indenização, sob pena de caracterizar parcela remuneratória</u>, ou seja, a diária deve estar prevista em valores específicos, segundo os princípios da proporcionalidade e razoabilidade de forma a cumprir com sua finalidade e adequação de seu uso.

Este é o entendimento extraído do julgado do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, abaixo colacionado:

Ementa: AÇÃO DIRETA DE INCONSTITUCIONALIDADE. MUNICÍPIO DE CAIBATÉ. DECRETO LEGISLATIVO № 003/2013. PAGAMENTO DE DIÁRIAS AOS VEREADORES E AOS SERVIDORES DO PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL. VALOR DA DIÁRIA QUE VARIA ENTRE 19% E 38% DO SUBSÍDIO DO VEREADOR. 20% A 40% DA REMUNERAÇÃO DO ASSESSOR LEGISLATIVO. 15% A 30% DA REMUNERAÇÃO DO ASSESSOR JURÍDICO. VIOLAÇÃO AOS PRINCÍPIOS DA RAZOABILIDADE E DA ECONOMICIDADE. 1. A diária se trata de parcela indenizatória que objetiva ressarcir despesas com alimentação, hospedagem e locomoção urbana nos deslocamentos efetuados pelo servidor no interesse público, de modo que não pode ser convertida em remuneração indireta. 2. Caso em que o § 1º do artigo 1º do Decreto Legislativo nº 003/2013 do Município de Caibaté, que trata sobre a concessão de diárias aos vereadores e aos servidores públicos do Legislativo municipal, ao fixar percentuais para pagamento de diárias com base nos subsídios dos vereadores e nas remunerações dos servidores, não atendeu aos princípios da razoabilidade e da economicidade, visto que o pagamento dos percentuais previstos no dispositivo impugnado, entre três a sete dias de descolamento, atingem o valor total do subsídio/remuneração. Ofensa ao artigo 19, caput, da Constituição Estadual. AÇÃO DIRETA DE INCONSTITUCIONALIDADE JULGADA PROCEDENTE. UNÂNIME.(Direta de Inconstitucionalidade, Nº 70084258573, Tribunal Pleno, Tribunal de Justiça do RS, Relator: Guinther Spode, Julgado em: 08-09-2020)

³ MELLO, Celso Antônio Bandeira de. Op. Cit., p. 66.



Por oportuno, no intuito de indicar um parâmetro, sugere-se sejam observados os dados disponíveis no endereço eletrônico https://ww2.al.rs.gov.br/transparenciaalrs/Di%C3%A1rias/tabid/5246/Default.aspx, relativos aos valores praticados na Assembleia Legislativa do rio Grande do Sul.

Outro parâmetro, este utilizado como referência pelo TCE, pode ser o valor de diárias de outros Municípios da micro região a qual pertence o Município de Pinheiro Machado.

Portanto, tem-se que, observada a finalidade da diária, nos termos delineados pelo TCE/RS e pelo TJRS, se for detectada pela Mesa Diretora da Casa defasagem dos valores praticados em face dos custos das despesas que a diária deve cobrir, faz-se legitima a atualização dos valores, devendo, todavia, ser demonstrada a referida defasagem.

Noutro giro, no que respeita a devolução de valores não utilizados, importante destacar que, como decidiu o TJRS na ADI nº 70084258573 (ementa acima), "a diária se trata de parcela indenizatória que objetiva ressarcir despesas com alimentação, hospedagem e locomoção urbana nos deslocamentos efetuados pelo servidor no interesse público, de modo que não pode ser convertida em remuneração indireta".

Nesse contexto, verifica-se que, observada a natureza jurídica da diária e os princípios constitucionais de gestão pública, mostra-se adequada a previsão de devolução de valores não utilizados. Todavia, não se desconhece que, via de regra, as normatizações de regência da matéria em outros órgãos públicos, inclusive no TCE/RS⁴.

III. Diante do exposto, conclui-se pela possibilidade de, mediante projeto de resolução de autoria da Mesa Diretora, alteração da Resolução nº 7/2014, para o fim de reajustar o valor das diárias de servidores e vereadores, desde que, observada a finalidade da diária, nos termos delineados pelo TCE/RS e pelo TJRS, seja detectada defasagem dos valores praticados em face dos custos das despesas que a diária deve cobrir.

O IGAM permanece à disposição.

OABARS 31.446

Consultor Jurídico do IGAM

⁴https://atosoficiais.com.br/tcers/instrucao-normativa-n-8-2014-dispoe-sobre-a-solicitacao-de-diarias-e-a-prestacao-de-contas-das-respectivas-despesas-e-da-outras-providencias?origin=instituicao

| 295,00 | 148,00 | 412,00 | 206,00 | Valores Câmara Canela |
|---|---|---|---|-----------------------------------|
| 398,79 | 157,60 | 646,96 | 326,22 | Média |
| 542,71 | 206,45 | 998,73 | 600,09 | Prefeitura de Gramado |
| 560,99 | 280,49 | 721,28 | 360,64 | Câmara de Três Coroas |
| 200,00 | 100,00 | 400,00 | 200,00 | Prefeitura São Francisco de Paula |
| 569,99 | 171,08 | 874,24 | 350,11 | Prefeitura de Canela |
| 120,28 | 30,00 | 240,54 | 120,28 | Câmara de Nova Petrópolis |
| Diária com pernoite (dentro do estado) | Diária sem pernoite (dentro do estado) | Diária com pernoite (fora do estado) | Diária sem pernoite (fora do estado) | Entidade/Cidade |

^{*}Prefeitura de Canela (Média do Prefeito, Vice, Secretários, Adjuntos, Diretor e servidores)

^{*}Prefeitura de Gramado (Média do Prefeito, Vice, Secretários, Diretor, Assessores e Servidores)